

O meu destaque

Ao Director da Revista Portuguesa de Clínica Geral

A minha impressão sobre a Revista é excelente. Se tivesse que destacar o que mais gostei na Revista durante o ano de 2000, destacaria, sem sombra de dúvida, o artigo de Carlos Martins, um caso clínico precioso, apresentado sem pretensões de imitar o *New England*, na linha do que deve ser a verdadeira Medicina Geral e Familiar. Mandei já ao autor o meu comentário e as minhas felicitações pelo relato do caso.

A propósito, o artigo de Carlos Martins e alguns outros foram referenciados e comentados na SEMERGEN-BIBLIO, a secção bibliográfica da revista SEMERGEN, da Sociedade Espanhola de Medicina Rural e Generalista.

Quanto à publicidade da indústria farmacêutica nas páginas da Revista, não constitui problema de maior se se conseguir controlar um pouco. O melhor é tentar que os anúncios se concentrem no início ou no final da Revista, ao estilo do que foi adoptado para a SEMERGEN, o *New England* ou a *Canadian Family Physician*. Sobretudo, é importante que não se coloquem anúncios junto a artigos que se refiram ao tema/problema/patologia objecto do anúncio. (Por exemplo, no número de SEMERGEN sobre o tabaco colocou-se um anúncio das pastilhas de nicotina junto ao artigo principal).

Na SEMERGEN estamos actualmente a publicar uma nova secção sobre «Notas Estatísticas». Parece-me que algo semelhante, envolvendo metodologia, poderia ter interesse na Revista Portuguesa de Clínica Geral.

Para terminar, apresento os meus desejos de paz e sucesso para o Novo Ano.

Juan Gérvas
Equipo CESCA
Madrid